

VITRINE DE CURIOSIDADES

REPRODUTOR A *STENCIL*

Metal, ferro, cobre e madeira

A. 40 x C. 50 x L. 35 cm

1920-1930, Inglaterra, Londres, Tottenham Hale

MAH.2018.3134

O reproduutor a *stencil* aqui exposto, integrado na Unidade de Gestão de Ciência e Tecnologia do Museu de Angra do Heroísmo, foi doado pela Direção das Obras Públicas de Angra do Heroísmo, em 1978. É o modelo nº 7 de uma patente inventada e desenvolvida por David Gestetner.

Gestetner nasceu na Hungria, em 1854, e, ainda muito jovem, foi viver e trabalhar para Viena, no setor de *stocks*. A sua função era copiar, por escrito, os registos das atividades efetuadas diariamente. Deste modo, com o objetivo de tornar a tarefa mais rápida, prática e fiável, desenvolveu, entre outros, um aparelho denominado *Gestetner Cyclostyle Machine*, que revolucionou totalmente o funcionamento de diversos negócios e indústrias, tendo sido também muito utilizado em escolas e igrejas. Esta invenção possibilitava a reprodução de diversas cópias de documentos, através do uso de um *stencil*, folha de papel fino coberto por uma camada de cera, e de uma caneta perfurante com a ponta em metal, a *Cyclostyle pen*, também patenteada por Gestetner. O facto de as cópias serem mecanicamente iguais levava a que não fosse necessária revisão.

Em primeiro lugar, colocava-se o *stencil* na armação inferior do copiador com placa de metal, de forma a, por perfuração, criar uma matriz do texto a copiar. Posteriormente, o *stencil* já perfurado passava para a armação superior, sendo inserida, na armação inferior, uma folha em branco. O próximo passo consistia em rolar o cilindro, à mão, para espalhar uniformemente a tinta no *stencil*, de modo a transferir o texto. Por fim, o papel impresso era retirado e introduzido outro.

David Gestetner foi viver para Londres, em 1881, e em 1906 abriu a *Gestetner Works*, que laborou até à década de 1970, e teve, nas décadas de 50 e 60, mais de 6000 funcionários.